

Resumo de notícias econômicas

05 de Julho de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 380

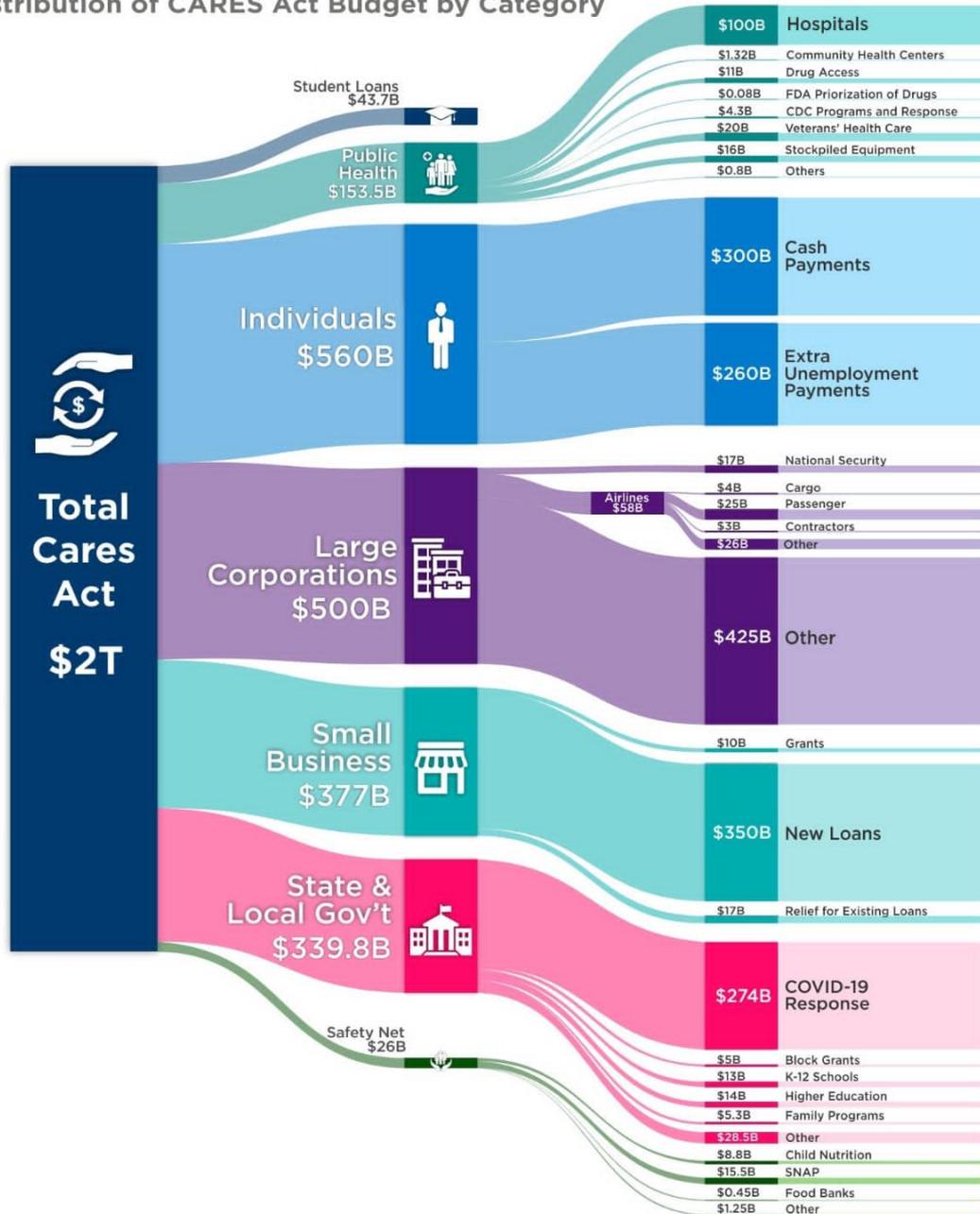
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

A Breakdown of Coronavirus' \$2T Economic Stimulus

Distribution of CARES Act Budget by Category



Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/breakdown-coronavirus-2t-economic-stimulus>
 United States Senate - <https://senate.gov>

howmuch.net

*“The best way to **predict** the future is to **create** it”*

Abraham Lincoln

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 05 DE JULHO DE 2022

- Falta de fertilizantes faz triplicar busca por extração de potássio
- Projetos preocupam cidades turísticas
- Inflação exige estratégia para conter efeitos
- Corte de tributos sobre combustível aliviará inflação em 2022
- VOLTA DE TRIBUTOS DEVE PUXAR INFLAÇÃO EM 2023
- Alta de gastos do governo com PEC leva dólar a R\$ 5,32
- Câmara estuda acelerar a aprovação da proposta
- Simone e Tasso criticam, mas aprovam PEC devido à 'fome'
- Melhores e piores investimentos do primeiro semestre

Falta de fertilizantes faz triplicar busca por extração de potássio (05/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A escassez de fertilizantes no mercado provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia fez com que triplicasse o número de pedidos de pesquisa e exploração de potássio no Brasil. Levantamento mostra que, de janeiro a junho, a Agência Nacional de Mineração (ANM), recebeu 50 solicitações relacionadas à extração de potássio, a maior parte para o Amazonas, ao longo da calha do Rio Madeira. A alta de pedidos ocorre no momento em que o Ministério da Agricultura busca alternativas para garantir o abastecimento. Este processo tem preocupado municípios em diversas regiões, por causa do impacto ambiental. Os pedidos para pesquisa e exploração do mineral bateram recorde no primeiro semestre de 2022, superando o que se viu nesse setor na última década. Desde 2013, a média de requisições enviadas à agência foi de 14 registros por ano. O que se vê apenas no primeiro semestre, portanto, equivale ao triplo do volume médio anual dos últimos dez anos.

O Brasil adquire no exterior 85% do volume de produtos aplicado anualmente nas lavouras. A Rússia é uma das principais exportadoras, responsável por 23,3% do fertilizante que chegou ao Brasil em 2021. Em março, um decreto instituiu o Plano Nacional de Fertilizantes, que inclui ações para reduzir a participação da importação de fertilizantes para cerca de 50%, até 2050. Essa redução inclui, além da exploração nacional de potássio, o uso de adubos orgânicos enriquecidos com minerais, entre outros.

Projetos preocupam cidades turísticas (05/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A instalação de grandes projetos minerários tem preocupado a população local em diversos municípios. Neste ano, a cidade mineira de Andradas, município de 40 mil habitantes, recebeu dois pedidos para exploração de potássio. Nessa região de Minas Gerais, as rochas com potássio estão na superfície, o que exige aberturas de cavas amplas. A população da cidade, que já é base de exploração de minérios como a bauxita, reagiu e foi para as ruas protestar contra a ampliação da mineração.

Na internet, foi criada uma petição online com 4,2 mil assinaturas contrárias às minerações no entorno de áreas de preservação ambiental e visitação turística, como a Serra do Caracol, Serra do Pau D'alto, Pico do Gavião e o Caminho da Fé, a mais conhecida trilha de peregrinação do País, já percorrida por 72 mil pessoas. Camila Bassi, gestora do Caminho da Fé, diz que, apesar de projetos minerários não estarem dentro de áreas já protegidas por tombamento paisagístico, com a Serra do Caracol, não há clareza sobre os pontos específicos que as empresas querem explorar. Os pedidos de mineração de potássio na região de Andradas foram apresentados pela Minas Rio Mineração.

Inflação exige estratégia para conter efeitos (05/07/2022)

Jornal Valor Econômico

A alta da inflação, hoje na casa de dois dígitos (11,73% em 12 meses), aflige não só os consumidores que veem a renda minguar, mas também as empresas. Os reajustes de aluguéis, combustíveis e energia elétrica têm um efeito devastador no caixa das micro, pequenas e médias empresas. Levantamento do Sebrae em parceria com a FGV, com mais de 13 mil empreendedores, mostra que, para 50% dos entrevistados, a escalada nos custos é o que mais traz dificuldade para o negócio.

Há algumas alternativas para que as PMEs possam reduzir os efeitos da alta dos custos. O professor de finanças do Insper Ricardo Rocha ressalta que é necessária atenção na hora de comprar insumos em momentos como esse. Ele, recomenda diversificar fornecedor de crédito e não misturar a conta pessoal com a conta do negócio. Outro ponto para prestar atenção é o balanço entre necessidade de aumentar os preços praticados e a sensibilidade do consumidor quanto a possíveis alterações nos valores cobrados. É preciso avaliar se os clientes vão gastar menos ou até mesmo deixar de consumir o produto com a alta dos preços, o que pode piorar ainda mais a situação.

Corte de tributos sobre combustível aliviará inflação em 2022 (05/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com Estados anunciando redução da alíquota do ICMS sobre gasolina e energia elétrica – após o governo federal já ter zerado o Pis/cofins sobre gasolina e etanol –, economistas passaram a rever suas projeções para a inflação. Algumas instituições

esperam, no ano, um IPCA até 1,5 ponto porcentual inferior ao projetado antes. Para 2023, porém, a expectativa é de alta das estimativas, por conta do retorno da cobrança do Pis/cofins a partir de janeiro.

Cálculos preliminares do Santander apontam que o IPCA deve ficar próximo de 8%, em 2022, e de 5,7% em 2023. Antes, o banco estimava 9,5% e 5,3%, respectivamente. Já o Itaú Unibanco reviu seu número de 2022 de 8,7% para 7,5%. O coordenador de índice de preços da FGV, André Braz, reduziu sua estimativa, de 9,2% para 8,5%. Sergio Vale, economista da consultoria MB Associados, por enquanto, tem 8,7% para este ano, mas afirma achar “que poderá ser menos”.

O impacto maior da redução do ICMS deve ser observado em julho, mês que pode registrar deflação. Segundo Daniel Karp, do Santander, na comparação com junho, o IPCA pode recuar até 1% no mês se todos os Estados acabarem diminuindo a alíquota do imposto. O economista considera que cerca de 75% do corte no imposto chegará ao consumidor final.

VOLTA DE TRIBUTOS DEVE PUXAR INFLAÇÃO EM 2023 (05/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Se o corte de impostos alivia a inflação neste ano, a mudança deve significar uma alta em 2023. Quando o governo federal zerou o PIS e o Cofins sobre o etanol e a gasolina, o Itaú Unibanco já elevou sua estimativa para o IPCA no próximo ano de 4,2% para 5,6%. A revisão foi feita porque a cobrança dos impostos será retomada a partir de janeiro, puxando os preços para cima novamente, e também devido à sensação de que a inflação já estava mais disseminada na economia.

Para o economista da MB Associados, Sergio Vale, a inflação em 2023 “está para ficar entre 5% e 6%”. “No curto prazo, pode haver um recuo na inflação. Mas tenho dificuldade de saber se essa queda não será limitada por conta do cenário de câmbio.” A preocupação de Vale é que a diminuição na arrecadação desencadeie uma desconfiança do mercado em relação ao governo pagar suas dívidas. Isso poderia fazer com que investidores deixassem o Brasil, desvalorizando o real em relação ao dólar – o que pressionaria a inflação.

Alta de gastos do governo com PEC leva dólar a R\$ 5,32 (05/07/2022)

Broadcast

A preocupação dos investidores com o aumento de gastos do governo a três meses das eleições deu o tom no mercado de câmbio. Depois de chegar a R\$ 5,33 (elevação de 1,98%), o dólar fechou o dia em alta de 1,65%, cotado a R\$ 5,32 – maior valor desde 4 de fevereiro. Já o Ibovespa registrou alta de 0,42%, num movimento de correção de preços após as perdas em junho. A atenção do mercado se volta para a PEC aprovada no Senado que amplia benefícios e cria novas despesas, como bolsa-caminhoneiro. Até agora, o pacote já soma R\$ 41,2 bilhões – valor fora do teto de gastos –, e o receio é de que a Câmara inclua outras medidas.

Além das preocupações com as contas públicas no País, o mercado também reagiu à divulgação de novos indicadores sobre a inflação no exterior. Na Zona do Euro, a inflação em 12 meses atingiu o recorde de 8,6% até junho.

Com isso, cresce a percepção de maior alta dos juros. O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, já reconheceu que o processo de aperto monetário envolverá “alguma dor” do ponto de vista econômico.

Câmara estuda acelerar a aprovação da proposta (05/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Arthur Maia, detalhou as estratégias para acelerar a votação da PEC que amplia benefícios sociais às vésperas da eleição. Segundo ele, o texto pode ir diretamente a plenário após passar na CCJ, se houver acordo com líderes partidários. Para isso, o presidente da Casa, Arthur Lira, terá de fazer uma articulação que envolva os opositoristas.

Conforme o Regimento Interno da Câmara, uma PEC precisa ser analisada por comissão especial em no mínimo 10 sessões. Maia lembrou que a PEC dos Precatórios, aprovada pelo Congresso em 2021 e que abriu espaço fiscal superior a R\$ 100 bilhões no Orçamento deste ano, teve tramitação acelerada e foi diretamente a plenário após Lira unir a proposta com outra que já havia passado em comissão especial. O presidente da CCJ ponderou que, na ocasião, foi feito um acordo com os líderes partidários.

A PEC que amplia o Auxílio Brasil e eleva o valor de R\$ 400 para R\$ 600 e concede bolsa caminhoneiro de R\$ 1 mil por mês teve apenas um voto contra no Senado.

Simone e Tasso criticam, mas aprovam PEC devido à ‘fome’ (05/07/2022)

Folha de São Paulo

Os senadores Simone Tebet (MDB-MS) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) criticaram, mas mesmo assim votaram a favor da PEC que turbina benefícios sociais nas vésperas da eleição, a “PEC Kamikaze”. A emedebista é pré-candidata a presidente e deve ter Tasso como vice. Os dois têm pautado a pré-campanha com foco na responsabilidade fiscal. Mesmo com senadores do PT e do PDT tendo votado a favor, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro Ciro Gomes criticaram o texto.

O projeto, articulado pelo presidente Jair Bolsonaro, aumenta o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, cria o bolsa-caminhoneiro e o bolsa-taxista, amplia o vale-gás e compensa Estados pela gratuidade de idosos no transporte público e traz uma compensação para alíquota menor para o etanol. O custo estimado é de R\$ 41,2 bilhões. O texto cria um “estado de emergência”, que permite uma burla na lei eleitoral e concede a criação de benefícios sociais.

A justificativa usada por Tasso e Simone para ferir os princípios de responsabilidade fiscal, com despesas fora do teto de gastos e que quebram a regra de ouro, que proíbe aumento de despesas sem ser para investimentos, foi o combate à fome e à miséria. Simone também ressaltou o caráter temporário e emergencial da medida. “Ela só vale até 31 de dezembro e criou crédito extraordinário”.

Melhores e piores investimentos do primeiro semestre (05/07/2022)

Broadcast

Com a aversão ao risco tomando conta dos mercados, até investidores mais arrojados têm migrado parte dos portfólios para ativos mais conservadores. Um levantamento feito pela plataforma de investimentos Yubb, a pedido do E-investidor, mostra que a renda fixa foi a única classe de ativos que entregou rentabilidade positiva nos primeiros seis meses do ano.

Com a alta dos juros, os ativos conseguiram prover uma remuneração mais elevada a um nível de risco menor – por isso, podem ser considerados o melhor investimento deste primeiro semestre. Mas, mesmo se beneficiando do movimento de alta nos juros, a renda fixa também não superou o IGPM. O indicador, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV Ibre), sobre o nível de atividade econômica e as variações de preço do País, está em 8,16% no acumulado do ano.

Mercado está mais conservador sobre Ibovespa (05/07/2022)

Broadcast

O mercado financeiro está mais conservador sobre as ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte. Entre os participantes, 42,86% disseram que a próxima semana deve ser de alta, nível abaixo dos 64,29 vistos na pesquisa anterior, e o menor desde a semana encerrada em 27 de maio, quando a fatia dos que esperavam ganho para a semana seguinte era de 41,67%. Já a dos que esperam estabilidade foi de 7,1% para 42,86%. Os que veem queda são 14,29%, de 28,57%.

PARA NÃO ERRAR MAIS

VOCÊ SABIA?

ATRAVÉS: tem sentido de atravessar. A palavra está relacionada a movimento, sendo sinônimo de "por dentro de" ou "atravessando".

Exemplo:

A luz passou através da janela.

Entrei através da porta

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do

Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>	99.006,95
<u>NASDAQ</u>	11.127,85
<u>DOW JONES</u>	31.097,26
<u>S&P 500</u>	3.825,33
<u>Nikkei 225</u>	26.153,81
<u>LSE LONDRES</u>	7.708,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>	R\$ 5,30
<u>EURO</u>	R\$ 5,52
<u>GBP - USD</u>	1,21
<u>USD - JPY</u>	135,71
<u>EUR - USD</u>	1,04
<u>USD - CNY</u>	6,70
<u>BITCOIN</u>	\$19.716,82

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	113,61
<u>Prata (US\$)</u>	19,85
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	134,60
<u>Trigo NY (US\$)</u>	846,00
<u>OURO (US\$)</u>	1.806,60
<u>Boi Gordo (R\$)</u>	331,00
<u>Soja NY (US\$)</u>	1.509,75
<u>Fe CFR (US\$)</u>	114,45

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	2,84	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>	290,81
<u>US T-5Y</u>	2,88	<u>SELIC (%)</u>	13,25
<u>US T-10Y</u>	2,89		
<u>US T-20Y</u>	3,37		
<u>US T-30Y</u>	3,12		

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	25.170,81 Mi	<u>INVES - CE (2021)</u>	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	9.653,96 Mi	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,73	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,89
--	-------	---	-------

Última atualização:
04/07/2022

